

CDU  
595.384 (81)

SINOPSE DOS CRUSTÁCEOS DECÁPODOS BRASILEIROS (FAMÍLIA HIPPOLYTIDAE)

MARILENA RAMOS-PORTE

Departamento de Pesca - UFRPE

Bolsista do CNPq.

PETRÔNIO ALVES COELHO

Departamento de Oceanografia - UFPE

Bolsista do CNPq.

**RESUMO**

Continuidade da "Sinopse dos Crustáceos Decápodos Brasileiros", com dados sobre a família Hippolytidae das coleções dos Departamentos de Pesca da Universidade Federal Rural de Pernambuco e de Oceanografia da Universidade Federal de Pernambuco. São fornecidos chaves de identificação, informações sobre a área de ocorrência, referências bibliográficas, material estudado e ecologia.

**ABSTRACT**

Continuity of the "Synopsis of Brazilian Decapod Crustaceans", with data on the family Hippolytidae of the collections of the Fishery Department of the Federal Rural University of Pernambuco and Department of Oceanography of the Federal University of Pernambuco. Its is supplied identifications keys, informations about the species range, bibliography, the studied material and ecology.

**INTRODUÇÃO**

A "Sinopse dos Crustáceos Decápodos Brasileiros" tem por objetivo divulgar os dados existentes nas coleções carcinológicas estudadas pelos autores, fornecendo a pesquisadores, professores e estudantes um instrumento que permita a identificação das espécies encontradas em águas brasileiras.

A fauna brasileira abrange atualmente cerca de 700 es-

pécies de decápodos, incluindo algumas mal conhecidas ou ainda não descritas, existentes no acervo das coleções estudadas.

#### MATERIAL E MÉTODOS

A pesquisa foi realizada nas Coleções Carcinológicas existentes nos Departamentos de Oceanografia (UFPE) e de Pesca (UFRPE) e no Museu de Zoologia (USP).

Para cada espécie são mencionados: nome científico, dados de coleta do material estudado (Coleções do DO-UFPE e do DP - UFRPE e a distribuição geográfica (Coleções do DO-UFPE, DP - UFRPE e MZ-USP, bem como da literatura pertinente). São citadas apenas as referências bibliográficas consideradas de importância tanto do ponto de vista da distribuição quanto da taxonomia. As espécies não citadas por COELHO & RAMOS (1972) estão assinaladas com um asterisco (\*).

#### RESULTADOS

##### Família Hippolytidae Dana

###### Chave para identificação dos gêneros

- 1 - Artrobrânquias presentes nos quatro primeiros pares de pereiópodos ..... *Merhippolyte*
- 1' - Artrobrânquias ausentes ..... 2
- 2 - Segundos pereiópodos com corpo subdividido em mais de sete artículos ..... 3
- 2' - Segundos pereiópodos com corpo subdividido em, no máximo, sete artículos ..... 6
- 3 - Pereiópodos dos três pares posteriores com uma série de espinhos proeminentes na margem flexora do dâctilo ..... 4
- 3' - Pereiópodos dos três pares posteriores com espinhos inconspicuos na margem flexora do dâctilo ..... 5
- 4 - Mandíbulas com palpo; rostro alcançando, no máximo, a extremitade do artigo basal dos pedúnculos antenulares.... *Janicea*

- 4' - Mandíbulas sem palpo; rostro alcançando, pelo menos, a extremitade do segundo artigo dos pedúnculos antenulares *Lysmata*
- 5 - Rostro mais longo que a carapaça; crista dorsal presente, com dentes, próximo à base do rostro; terceiros maxilípedes com exopodito ..... *Exhippolytmata*
- 5' - Rostro alcançando apenas um pouco além dos olhos; crista dorsal ausente; terceiros maxilípedes sem exopodito .... *Merguia*
- 6 - Pedúnculos antenulares com artigo distal terminando em placa subtriangular móvel; pereiópodos do segundo par com corpo subdividido em seis ou sete artículos ..... *Thor*
- 6' - Pedúnculos antenulares com artigo distal desprovido de placa subtriangular; pereiópodos do segundo par com corpo subdividido em dois ou três artículos ..... 7
- 7 - Rostro com margem ventral muito larga, semelhante a uma lama, encaixando-se entre as bases das antênulas ..... 8
- 7' - Rostro com margem ventral moderadamente larga, nunca encaixando-se entre as bases das antênulas ..... 9
- 8 - Superfície lateral da carapaça lisa, não espinhosa; pereiópodos do segundo par com o corpo subdividido em três artículos. .... *Latreutes*
- 8' - Superfície lateral da carapaça com vários espinhos; pereiópodos do segundo par com o corpo subdividido em dois artículos..... *Trachycaris*
- 9 - Espinho supraorbital presente, maxilípedes do terceiro par com exopodito ..... *Hippolyte*
- 9' - Espinho supraorbital ausente; maxilípedes do terceiro par sem exopodito ..... *Tozeuma*

Gênero *Exhippolytmata* Stebbing, 1915

*Exhippolytmata oplaphoroides* (Holthuis, 1948)

COELHO & RAMOS, 1972: 153, como *Hippolytmata* (*Exhippolytmata*)  
*oplaphoroides*; WILLIAMS, 1984: 114.

*Latreutes fucorum* (Fabricius, 1798)

Material. - Amapá, Pará, Maranhão e Pernambuco; encontrando-se em fundos de lama ou de areia; 0 - 45 metros, infralitoral e circalitoral.

Distribuição. - Atlântico Ocidental, desde a Carolina do Norte até o Uruguai.

Gênero *Hippolyte* Leach, 1814

*Hippolyte curacaoense* Schmitt, 1924

COELHO & RAMOS, 1972: 152, como *Hippolyte* sp. WILLIAMS, 1984: 117.

Material. - Paraíba, Pernambuco e Alagoas ocorrendo em recifes, em fundos de areia ou de algas calcárias; em todos os casos, associada à vegetação; 0 - 21 metros, infralitoral.

Distribuição. - Atlântico Ocidental: desde a Carolina do Norte até a Venezuela e desde o Ceará até Santa Catarina.

Observação. - Talvez sinônima de *H. exilirostrata* Dana e *H. obliquimana* Dana, que teriam prioridade.

*Janicea* Manning & Hart Jr., 1984

*Janicea antiquensis* (Chace Jr., 1972) (\*)

CHACE JR. 1972: 107, como *Barbouria antiquensis*. MANNING & HART JR., 1984: 657.

Material. - Fernando de Noronha.

Distribuição. - Atlântico Ocidental: Antilhas, Atlântico Central: Bermudas, Fernando de Noronha.

*Latreutes* Stimpson, 1860

Chave para identificação das espécies

- 1 - Carapaça reta, com apenas um pequeno dente na região gástrica; rostro semelhante a uma lâmina alongada, quase tão longo quanto a carapaça ..... *Latreutes fucorum*  
 1' - Carapaça fortemente dobrada, com cinco ou seis dentes espiniformes; rostro semelhante a uma lâmina ovoide, menor que a carapaça ..... *Latreutes parvulus*

WILLIAMS, 1984: 119.

Material. - Paraíba, Pernambuco, Alagoas e Bahia; encontrando-se em fundos de algas calcárias ou de areia; e em prados de *Halodule*; 0 - 50 metros, infralitoral e circalitoral.

Distribuição. - Atlântico Ocidental: desde a Terra Nova até as Antilhas e desde Pernambuco até a Bahia. Atlântico Central: Ilhas Açores e do Cabo Verde.

*Latreutes parvulus* (Stimpson, 1866).

WILLIAMS, 1984: 120.

Material. - Paraíba, Pernambuco e Alagoas ocorrendo em recifes fundos de lama, de areia ou de algas calcárias e em prados de *Halodule*; 0 - 44 metros, infralitoral e circalitoral.

Distribuição. - Atlântico Ocidental: desde a Carolina do Norte até as Antilhas e desde o Ceará até Buenos Aires. Atlântico Oriental: Serra Leoa.

Gênero *Lysmata* Risso, 1816

Chave para identificação das espécies

- 1 - Espinho antenal fusionado com o ângulo ventral da órbita; estilocerito alcançando até ou além da margem distal do artículo basal do pedúnculo antenular (espinho disto-lateral do escafocerito não ultrapassando a margem distal da lamela; corpo dos segundos pereiópodos com 17 artículos) ... *Lysmata moorei*  
 1' - Espinho antenal distinto; estilocerito não alcançando a margem distal do artícuo basal do pedúnculo antenular ..... 2  
 2 - Rostro alcançando até ou além da extremidade distal do pedúnculo antenular; escafocerito aproximadamente cinco vezes sua maior largura ..... *Lysmata rathbunae*  
 2' - Rostro alcançando até ou não muito além do segundo artícuo do pedúnculo antenular; escafocerito menos de quatro vezes sua maior largura ..... *Lysmata wurdemanni*

*Lysmata moorei* (Rathbun, 1901) (\*)

SCHMITT, 1935: 154. Distribuição: oceano Atlântico Ocidental e Central; oceano Atlântico Oriental: Gabão.

*Lysmata rathbuna* Chace, 1901. (\*) Distribuição: oceano Atlântico Ocidental e Central; oceano Atlântico Oriental: Gabão.

CHACE JR., 1970: 59. Material. - Alagoas, 28 metros, infralitoral.

Distribuição. - Atlântico Ocidental: desde a Carolina do Norte até a Venezuela e Alagoas. Atlântico Central: Bermudas.

*Lysmata wurdemanni* (Gibbes, 1850)

COELHO & RAMOS, 1972: 153, como *Hippolymsata* (*Hippolymsata*) *wurdemanni*; WILLIAMS, 1984: 127.

Material. - Paraíba e Pernambuco; encontrando-se em recifes, infralitoral.

Distribuição. - Atlântico Ocidental: desde Nova Jersey até São Paulo.

Gênero *Merguia* Kemp, 1914

*Merguia rhizophorae* (Rathbun, 1900)

HOLTHUIS, 1959: 104. Material. - Rio Grande do Norte, Paraíba e Pernambuco; ocorrendo em estuários, infralitoral.

Distribuição. - Atlântico Ocidental: desde o Panamá até Pernambuco.

Gênero *Merhippolyte* Bate, 1888

*Merhippolyte americana* Holthuis, 1961 (\*)

HOLTHUIS, 1961: 1. Distribuição. - Atlântico Ocidental: desde a Carolina do Norte até o Iucatã e desde São Paulo até Buenos Aires.

Gênero *Thor* Kingsley, 1878

*Thor* sp.

WILLIAMS, 1984: 133.

Material. - Amapá, Pará, Ceará, Paraíba, Pernambuco, Alagoas e bancos ao largo do Espírito Santo; ocorrendo em fundos de areia, de algas calcárias ou de rocha, sempre associado à vegetação; 0 - 131 metros, infralitoral e circalitoral.

Distribuição. - Atlântico Ocidental: desde o Amapá até Alagoas. Atlântico Central: bancos oceânicos ao largo do Espírito Santo.

Gênero *Tozeuma* Stimpson, 1860

Chave para identificação das espécies

- 1 - Rostro sem dentes dorsais; artigo distal dos maxilípedes do terceiro par com extremidade arredondada.... *Tozeuma carolinense*  
1' - Rostro com dentes na margem dorsal; artigo distal dos maxilípedes do terceiro par com extremidade ponteaguda .....  
..... *Tozeuma serratum*

*Tozeuma carolinense* Kingsley, 1878

WILLIAMS, 1894: 138.

Material. - Maranhão, Pernambuco e Bahia; encontrando-se em fundos de algas calcárias; 19 - 47 metros, infralitoral.

Distribuição. - Atlântico Ocidental: desde Massachusetts até a Venezuela e desde Pernambuco até a Bahia.

*Tozeuma serratum* A. Milne Edwards, 1881 (\*)

WILLIAMS, 1984: 140.

Material. - Amapá e Rio Grande do Norte.

Distribuição. - Atlântico Ocidental: desde Massachusetts até São Paulo.

Gênero *Trachycaris* Calman, 1906

*Trachycaris restrictus* (A. Milne Edwards, 1878)

HOLTHUIS, 1949: 233.

Material. - Amapá, Ceará, Paraíba, Pernambuco, Bahia e Espírito Santo. Atlântico Central: bancos oceânicos ao largo do Ceará; ocorrendo em fundos de algas calcárias; 47 - 99 metros, circalitoral.

Distribuição. - Atlântico Ocidental: desde a Flórida até o Espírito Santo. Atlântico Central: bancos oceânicos ao largo do Ceará e Ilhas Canárias e do Cabo Verde.

#### REFERÊNCIAS

CHACE, F.A., Jr. A new shrimp of the genus *Lysmata* (Decapoda, Hippolytidae) from the western Atlantic. Crustaceana, 19 (1) 59-66, 1970.

The shrimps of the Smithsonian Bredin Caribbean Expeditions with a summary of the West Indian shallow-water species (Crustacea, Decapoda: Natantia). Washington, 1972, 179 p. (Smithsonian Contributions to the Zoology, 98).

COELHO, P.a. & RAMOS, M.A. A constituição e a distribuição da fauna de decápodos do litoral leste da América do Sul entre as latitudes de 5°N e 39°S. Trab. Oceanogr. Univ. Fed. Pernambuco, Recife, 13: 133-236, 1972.

HOLTHUIS, L.B. The Caridean Crustacea of the Canary Islands. Zoologische Mededelingen, nº 30, v. 15: 225-227, 1949.

A new species of *Merhippolyte* (Decapoda, Natantia) from east American waters. Crustaceana, 2 (1): 1-5, 1961.

MANNING, R.B. & HART, C.W., Jr. The status of the Hippolytid shrimp genera *Barbouria* and *Ligur* (Crustacea: Decapoda): a re-evaluation. Proc. Biol. Soc. Washington, Washington, 97 (3): 655-665, 1984.

SCHMITT, W.L. Crustacea Macrura and Anomura of Porto Rico and the Virgin Islands. In: Scientific Survey of Porto Rico and the Virgin Islands. Vol. 15, Part 2, New York, 1935.p. 125-227.

WILLIAMS, A.B. Shrimps, lobsters, and crabs of Atlantic coast of Eastern United States, Maine to Florida. Washington, 1984 . 500 p.